Anno de 1843. Sexta Feira 1.º de Setembro Anno XIX. N. 188.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 40 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou apraça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem Rio Formoso Porto Calvo Maceió e Alagoas no 1.º, 11 e 21. Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. s. Agostinho B. Aud do J de D. da 2. v.
29 Terç. s. Adolfo B. Rel. Aud do J de D. da 3 v.
30 Quart. s. Roza de Lima Aud do J. de D da 1 v
31 Quint. s. Raymundo Nonato Card. Aud do J. de D. da 3. v.
1 Sex. s. Egydeo Ab Aud do J. de D. da 2. v
2 Sab. s. Estevão rei. Rel. Aud do J. de D. da 1 v.
3 Dom. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS—No dia 31 de Agosto.

Cambio sobre Londres 25.	
« « Paris 3:0 reis por franco.	
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	
Moeda de cobre 2 por cento.	
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1.	

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V	16 800	17 000
« « N.	16,600	16 800
« « de 4,000	9,200	9 400
Prata-Patacões	1,920	1,940
« Pezos Columnares	1,920	1,940
« ditos Mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua Cheia a 8, as 4 horas e 7 m. da tarde | Lua nova a 23, as 2 horas e 50 m. da tard.
Quart. ming. á 16, as 8 horas e 53 m. da t. | Quart cresc. a 1, as 3 horas e 3 m. da manh.

Preamar de hoje.

1.ª a 10 horas e 6 m. da manhãa | 2.ª a 10 horas e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

NOTICIAS DIVERSAS.

Lê-se no *Journal dos Debates*:

Pedem-nos a inserção da seguinte carta:

Ao Sr. Redactor do *National*.

Liverpool, 6 de junho de 1843.

« Tendo lido no jornal Inglez o *Times* de 2 deste mez um extracto de uma carta dirigida ao *National* por um dos seus correspondentes do Rio de Janeiro, relativamente as princesas imperiaes do Brasil, para com as quaes serve-se de expressões certamente bem deslocadas; e sabendo de uma maneira positiva que Suas Altezas Imperiaes têem recebido uma educaçao naõ menos accurada do que a que se dá na Europa ás pessoas da sua jerarchia, julgo do meu dever, como Brasileiro, naõ só contradiser uma asserção taõ falsa, mas tambem manifestar-vos a minha surpresa de ver a facilidade com que similhante correspondencia se acha reproduzida n'um jornal Francez do qual eu julgara dever esperar mais circumspecção assim como delicadesa, mormente para com Princesas Imperiaes.

Tenho a honra de ser, Sr. Redactor, com uma perfeita consideração,

Antonio da Silva Junior. »

Lê-se na folha official de Napoles de 29 de maio:

«El-Rei deu hontem um grande jantar por occasião do casamento concluido entre a S. M. o Imperador do Brasil e S. A. R. a Princesa Theresa Christina Maria. SS. MM. o Rei, a Rainha a Rainha Mãi, e as outras personagens da côrte, S. Ex. o embaixador do Imperador do Brasil, o contra-almirante e os commandantes dos navios brasileiros, o corpo diplomatico, os ministros e secretarios de estado, os ajudantes de campo do rei, etc. assistirão a este magnifico jantar.

« S. A. R. a Princeza Thereza Christina Maria fez na manhãa do mesmo dia perante SS. MM. o Rei, a Rainha, e a Rainha Mãi a renuncia do costume. O acto da renuncia foi apresentado á assignatura da Princeza por S. Ex. o Cavalleiro Parisio, ministro da justiça, e depois foi assignada por S. Ex. o Embaixador Brasileiro. SS. Ex.as o marquez de Pietracatella, presidente interino do Conselho, o principe de Scilla, ministro dos negocios estrangeiros, o principe de Campo-Franco, ministro Conselheiro de Estado, e as principaes personagens da Côrte tomaram parte n'este acto como testemunhas. »

— O Conde de Borgia, guarda nobre de Sua Santidade, que leva o barrete ao Sr. Fr. Francisco de S. Luiz, Patriarcha de Lisboa, acaba de atravessar Pariz. Elle sabiu da Capital hoje (30 de Junho), e dirige-se á Lisboa

— No ultimo consistorio secreto de 19 de Junho propôz o Santo Padre as Igrejas seguintes:

A Igreja metropolitana de Gôa nas Indias Orientaes, par o R. P. Fr. José da Silva Torres, Religioso Benedictino, Sacerdote do Porto, e a Igreja Episcopal de Macáo, para o R. P. Nicoláo Rodriguez Pereira de Borja, Sacerdote da Congregacão da missão de S. Vicente de Paulo.

O *Morning-Herald* contem a seguinte correspondencia datada de Lisboa á 19 de Junho:

Teve lugar a grande procissão, por occasião da Festa de Corpus Christi; ella foi a mais numerosa que se tinha visto ha muitos annos. A Rainha querendo ostentar diante dos seus illustres hospedes a maior pompa possivel, tinha ordenado ao Sr. Costa Cabral, ministro do interior que todos os fidalgos, gran-cruzes, commendadores e cavalleiros das ordens deviam assistir á ella. A ceremonia teve um grande esplendor. Todas as cazas estavam ornadas, muitas com cortinas e colchas de seda côr de carmesim bordadas de ouro, e as janellas guarnecidas de senhoras vestidas de grande gala. O pallio era notavel, e condusido por El-Rei e por seije das principaes personagens da Côrte. Acompanhava-o uma multidão de fidalgos em grandes uniformes, enriquecidos de ouro e pedraria. Tendo-se o Patriarcha escusado de officiar por motivos politicos, foi substituido pelo Deão Carvalho, irmão do ministro da fazenda. Os Principes estrangeiros viram a procissão de cima de uma tribuna construida para a Rainha, na parte exterior da cathedral. A Princeza Clementina attrahe a si todos os corações pela sua affabilidade; a sua piedade sem affectação honra a excelsa mãi que lhe deu tão nobre exemplo. A sua austeridade em observar os jejuns faz pasmar a gente da Côrte que naõ a imita. (*Journal des Debats.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLÊA GERAL.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Sessão em 31 de julho.

Julga-se objecto de deliberacão e vai á imprimir um projecto da commissão especial encarregada de propôr medidas sobre os terrenos diamantinos.

São lidas e approvadas as redacções de differentes resolucões approvando pensões.

Continúa a discussão da resolução do Sr. visconde de Baependy, que declara ficar approvado um dos artigos dos estatutos do collegio Pedro 2.º, com as emendas apoiadas.

O Sr. visconde de Baependy sustenta a doutrina do projecto, cuja discussão ainda fica adiada.

Continúa a discussão do artigo 2.º do projecto sobre colonisação, com as emendas apoiadas.

Tomão parte na discussão os Srs. Fonseca, Silva Ferraz, Franco de Sá, Sousa Franco, Carneiro da Cunha, Henriques de Rezende, Queiroz, Magalhães e Castro, Rodrigues Torres e Vasconcellos.

A discussão torna á ficar adiada.

Idem do 1.º de Agosto.

São lidas e approvadas as seguintes redacções:

1.ª Da resolucão, que concede privilegio exclusivo á companhia de fabricas uteis estabelecidas na capital da provincia da Bahia, de manufacturar na mesma provincia papel, cuja materia prima seja pela maior parte o tronco, ou folhas de bananeira.

2.ª Da resolucão autorisando o director do curso juridico de Olinda a admittir a fazer acto de 3.º e 4.º anno o estudante Antonio Duarte da Silva Valença.

Continúa a discussão da resolucão do Sr. visconde de Baependy com as emendas apoiadas

E' apoiada a seguinte:

« A passar a resolusão faça-se extensiva aos alumnos do licêo da provincia do Rio de Janeiro, estabelecido em Angra dos Reis. Paço em 31 de julho de 1843.—*Miranda.*»

O Sr. Wanderley propõe o adiamento da discussão até que no senado se discuta um projecto creando uma universidade.

O adiamento é apoiado, e sendo combatido pelos Srs. visconde de Baependy, Nabuco de Araujo, Rocha, D. Manoel de Assis Mascarenhas, e sustentado pelos Srs Wanderley, Carneiro da Cunha, e Barros Pimentel, julga-se discutido, e posto á votos é regeitado com grande maioria.

Continúa por conseguinte a discussão da resolucão.

Depois do Sr. Wanderley fazer varias observações em opposicão ao projecto, fica a discussão adiada pela hora.

Entrão em 3.ª discussão varias emendas da commissão que são apoiadas, e bem assim um grande numero d'ellas de diversos Srs deputados, que tambem são apoiadas, entre estas a do Sr. Barros Pimentel, que suprime o imposto de cinco rs. sobre os periodicos, e a do Sr. Alves dos Santos, que substitue este imposto por uma patente de 20$000 até 200$000 reis.

Tomão parte na discussão os Srs. Pinto de Mendonca, Pessoa de Mello, Henriques de Rezende, ministro da fazenda e Alves dos Santos.

A discussão fica adiada pela hora.

Idem do dia 2.

Continúa a discussaõ da resolução do Sr. visconde de Baependy, com as emendas apoiadas.

Cedendo alguns Srs. deputados da palavra, e naõ havendo mais quem a peça, julga-se discutida a materia.

Approva-se a resolução que declara ficar approvado o artigo 235 do regulamento n. 8 de 31 de janeiro de 1838, que isenta o bacharel em lettras pelo collegio Pedro 2.º de faser exames de preparatorios para entrar nas academias do imperio, bastando a apresentação do seu diploma.

É tambem approvada a emenda do Sr. Luis Carlos, que diz:—Os exames de preparatorios se reputaraõ validos em todas ellas.

As outras emendas são regeitadas, e julgada prejudicada a sub-emenda do Sr. Rocha.

A resolução é adoptada, e com a emenda approvada remettida á commissaõ de redacção.

Continúa a terceira discussaõ das emendas da commissão com outras emendas apoiadas.

Tomaõ parte na discussaõ os Srs. Galvaõ, Souza e Mello, e Ferreira Penna, e fica adiada pela hora.

BAHIA.

PASTORAL.

Dom Romualdo Antonio de Seixas, por Mercê de Deos, e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo da Bahia, Metropolitano e Primaz do Brasil, do Conselho de S. M. O Imperador, Grande Dignitario da Ordem da Roza, Gram-Cruz da de Christo, &c.

Ao Clero, e mais Fieis da Nossa Diocese Saúde, Paz, e Benção em Jesus Christo nosso Divino Salvador.

Occupados incessantemente dos meios de promover o vosso bem espiritual, que jubilo, amados filhos, não devia sentir o nosso coracão no momento, em que o Rm. Padre Mestre Prefeito do Hospicio de N. S. da Piedade Fr. Pedro Luiz de Serraveza nos communicou o projecto de estabelecer na sua igreja o cathecismo da doutrina christãa em todos os domingos do anno, excepto os da quaresma, fechando este santo exercicio com devotas adorações ao SS Sacramento, e Benção do Mesmo?

Quando se reflecte attentamente na importancia do ensino religioso, e sua influencia sobre os destinos da humanidade, chamada a uma perfeicão, que o torne similhante ao seo mesmo autor; quando se considera, que a mór parte dos males, que affligem a sociedade, e a vão como barbarisando, não provém de outra causa que da fatal ignorancia dos principios e leis de uma religião enviada do Ceo para esclarecer a intelligencia do homem, corrigir e rectificar sua vontade, enfreiar suas paixões, e guiar, como *tocha resplandecente*, todos os seos passos para o bem; quando se pensa em fim, que o futuro está todo nas doutrinas, de que fôr imbuida a nascente geração, e que se o espirito de incredulidade, ou a indifferença religiosa, mil vezes mais funesta, continuar a corromper e envenenar as puras fontes da educacão, o resultado será um melancolico porvir, e o espectaculo de uma geração ainda mais depravada, sem Deos e sem moral: quem deixará de applaudir o feliz pensamento de uma Escola de Cathequese no recinto do mesmo templo, d'onde a virtude da Divina Palavra he continuamente levada pelas mãos do zelo e da obediencia aos mais remotos confins da Diocese, para fertilisar estes terrenos incultos, e sequiosos do orvalho celeste? Assim, estes incansaveis obreiros do evangelho retribuem com usura o alimento corporal, que recebem da caridade dos fieis, com outro mais salutifero que, segundo o Oraculo Divino, constitúe a vida moral do Homem — *non in solo pane vivit homo, sed in omni verbo, quod procedit de ore Dei.*

Esta Cathequese, amados filhos, cuja instituição remonta aos mais bellos dias da igreja christãa, de que o Grande Agostinho tracou com tanta sabedoria o methodo e as regras, que elle mesmo e outros eminentes Varões em saber e piedade praticarão com o maior successo, que o famoso Gerson, depois de ser o Oraculo de Constanca, exerceo com admiravel edificação, descendo d'altura do seo elevado genio para ensinar aos meninos os primeiros rudimentos da fé; que finalmente faz ainda hoje na Europa o emprego de muitas respeitaveis e pias associações; esta Catheguese, dizemos nós, vai abrir no Hospicio da Piedade um novo manancial de instruccão religiosa á toda a classe de pessoas, e sobretudo á mocidade, e satisfazer uma das mais urgentes precisões da epôca, em que vivemos.

Sim não o duvidemos: a educacão christãa he uma das nossas primeiras necessidades, ou como se explicava um dos mais profundos filosofos do seculo 17, o unico segredo da reforma do mundo, porque as ideias e sentimentos, que ella embebe nos tenros animos da puericia, são de tal forca e diuturnidade, que difficilmente se dobrão ou se vencem, e decidem ordinariamente de suas opiniões e costumes em todo o resto da vida. O homem, diz o Espirito Santo, segundo o caminho, que tomou, sendo moco, delle se não apartará, ainda quando fôr velho.

Bem comprehenderão este segredo os sofistas, que se propozerão regenerar os homens, abdicando todo o passado, para formarem uma sociedade inteiramente nova, donde Deos fosse bannido, e transtornadas as antigas nocões do vicio e da virtude, chamando bom ao mao, e máo ao bom, pondo trevas por luz, e luz por trevas — *firmaverunt sibi sermonem nequam.* Possuidos de pasmosa vertigem e do insensato projecto de descatholisar e anarchisar o mundo, o seo primeiro cuidado foi apoderar-se exclusivamente da educacão, inocular na propria infancia suas perversas e medonhas theorias, vulgarisar e espalhar livros elementares e cathecismos, em que se propinava o mais subtil e corrosivo veneno, dar em fim golpe mortal á todas as instituicões, que tinhão por objecto educar a mocidade no temor de Deos, e na sciencia e pratica dos deveres do christianismo, substituindo lhes outras escolas e estabelecimentos, onde tudo se aprendesse, excepto a Religião de Jesus Christo. O mundo vio com assombro os effeitos desta sacrilega conspiração. *Semeou-se vento, e colheo-se horriveis tempestades:* das doutrinas, como he natural, passou-se aos actos, e a Franca não teve por alguns annos outro culto que o atheismo, nem outra politica, que a do terror e da feroz demagogia.

E porque fatalidade serão os filhos do seculo mais prudentes e atilados para o mal, que os filhos da luz para o bem? Se a revolta contra o Throno e o Altar achou nos elementos de uma educacão impia e toda material o mais poderoso mobil, para realisar seos planos de destruicão e de morte, porque não buscaremos tambem na educacão e no ensino religioso as garantias, que só elle póde dar para reconstituir e salvar a sociedade? Porque não imitaremos esta mesma Franca, quando repara gloriosamente essa época de delirio, invocando e reanimando por toda a parte a educação christãa, bem convencida de que o estandarte da civilisacão, que ella parece destinada a conduzir diante dos outros povos, não pode marchar se não após ou ao lado da Cruz do Redemptor! São de certo, louvaveis os esforços do legislador para oppôr uma barreira á torrente das paixões anti-sociaes, mas sem costumes, que são principalmente obra da educação, a mais bella legislacão não passará de letra morta, porque com ella subsistem e crescem as venenosas raizes da cobiça, do egoismo e do orgulho, que só o influxo da religião pode afogar ou comprimir. Só ella he capaz de mudar os homens, descendo ao intimo da consciencia, e moderando os proprios

pensamentos e desejos. He no cathecismo, que se aprende a razão do poder e dos deveres, derivando-a da vontade de Deos, e da ordem por elle estabelecida, sem a qual não se poderia conceber o mysterio da obediencia do homem ao homem. Esta origem divina do laço, que une e prende a sociedade humana, não escapou ao senso moral e religioso dos povos e legisladores d'antiguidade pagãa; mas foi a revelação, que a sancionou e garantio de um modo mais explicito e solemne. O simples desenvolvimento do 4.º preceito do decalogo, que manda honrar os pais, e debaixo deste nome os depositarios d'autoridade publica, por isso que elles a devem exercer com paternal solicitude, offerece ideias muito mais exactas, e luminosas, que os mais brilhantes discursos da sabedoria do seculo. He no cathecismo que se descobre a dignidade e alto destino do nosso ser formado á similhança do creador, elevado pela redempção ao sublime consorcio da natureza divina, e chamado á herança e posse de um Reino, que não terá fim; doutrina magnifica, que os mais profundos filosofos do paganismo apenas entrevirão, e unica que pode infundir e atear no peito magnanimos sentimentos de caridade, dedicação e sacrificio, que um abiecto materialismo pretende dessecar e extinguir, para dar lugar aos frios e mesquinhos calculos do interesse individual. He ali, em fim, que se inspira horror ao vicio, sempre seguido, ainda no meio dos seos successos, do incorruptivel remorso, e dos saudaveis terrores de uma justiça, que não pode ser illudida, e o amor á virtude, sempre acompanhada, ainda no meio dos seos infortunios, de uma paz ineffavel e de esperanças cheias de immortalidade. Oh! que deliciosos fructos não devem um dia brotar no seio da patria estas preciosas sementes lançadas no fundo da alma candida e flexivel de um menino! quanto não são ellas mais efficazes para prevenir delictos, do que a severidade do mais inexoravel codigo, ou a vigilancia da mais incansavel policia!

Em uma palavra, querer reformar e engrandecer os homens sem reformar a educação, he o mesmo que aformosear e decorar um magestoso edificio, deixando-o assentado sobre frageis e ruinosos alicerces. Se a mão do Eterno, ou em outros termos, a religião de Jesus Christo não vier em auxilio da obra, debalde se canção os que a edificão. He este o solido fundamento, que Paulo se gloriava de haver posto como sabio Arquitecto.

Ufane-se embora um povo da sabedoria de suas leis, dos inventos da sua florescente industria, da extensão e prosperidade do seu commercio: se por ventura lhe falta a poderosa alavanca da educação christã, ou se não conta com outra moral, senão com a que está escripta nas paginas dos seus codigos, elle marchará a passo cheio para sua ruina, e os pomposos nomes de progresso e civilisação, com que se lisongea sua vaidade, não servem senão d'encobrir a miseria, que o consome e definha; semelhante, diz um judicioso escriptor a um esqueleto coberto de uma capa de purpura. Já vedes amados filhos, quanto este objecto demanda os cuidados e fidelidade d'aquelles, a quem foi confiada a alta missão de instituir a puericia, e formar-lhe o espirito e o coração. Fallamos dos pais de familia, dos mestres e directores das escolas e casas d'educação e dos reverendos parochos. O nome de pai desperta as ideias dos mais sagrados deveres de amor, zelo, e interesse pelo bem estar de seus filhos, não só alimentando e conservando a vida, que transmittirão com o sangue, mas sobretudo fazendo-os renascer pelo Baptismo, e sustentando com o purissimo leite da doutrina e com a autoridade do exemplo a vida do espirito, que consiste no conhecimento do verdadeiro e unico Deos, e de Jesus Christo seu Unigenito Filho. Daqui vem, que os pais de familia são considerados, na lingoagem dos padres, como chefes espirituaes e pastores de suas casas, que o apostolo qualificava de *Igrejas domesticas*, onde lhes compete, diz Santo Agostinho, fallar e ensinar, como aos pastores ecclesiasticos no recinto do templo. He mediante os seus disvélos, que a infancia deve recolher se, para usarmos da energica frase de um eloquente orador, no espirito de Deos, antes de entrar no turbilhão da vida activa e dissipada do mundo. Acompanhando o progressivo desenvolvimento dos seus sentidos e da sua razão, elles podem desempenhar este suave dever muito melhor que os pastores da igreja, os quaes, como nota S. João Chrysostomo, apenas o podem fazer de quando em quando, e de uma maneira rapida, em quanto que os pais e mãis, na diaria communicação e contacto com elles, achão mil occasiões e facilidades; podem a todos os momentos observar sua indole, e nascentes inclinações, guardar as portas dos sentidos, por onde entrão todos os vicios; balbuciar com elles os doces nomes de Deos, de Jesus, e de Maria, levantar ao Ceo suas mãos infantis, como offerecendo as primicias da sua adoração ao Soberano Autor de todas as cousas; e aproveitar sua amavel singeleza e docilidade, para imprimir em seu espirito, como em branda cêra, as primeiras ideias da religião, e os dictames desta lei santa, que, segundo os divinos Oraculos, allumia e dá inteligencia aos pequeninos, e faz eloquentes as lingoas dos infantes!

Ah! quanto são criminosos perante Deos e os homens esses pais desnaturalisados, que ou tratão com indifferença a educação religiosa de seus filhos, ou são elles mesmos, por suas blasfemias e máos exemplos, seus primeiros corruptores e mestres da impiedade e do atheismo! que estreita responsabilidade não recahirá naquellas mãis que, em vez do recato, modestia, e outras virtudes, que fazem o ornamento de uma virgem Christãa, só nutrem em suas filhas o espirito e maximas de um mundo frivolo e corrompido, e o amor de suas vaidades e illusões, mais sollicitas de conduzi-las aos espectaculos e divertimentos profanos, do que a missa e outros santos deveres do christianismo! que differente era o plano traçado por S. Jeronimo a uma Matrona Romana para educação de sua filha! « Eis aqui, diz o Santo Doutor, como deveis preparar uma alma, que ha de ser o templo de Deos: nenhuma outra cousa se acostume a ouvir ou fallar senão o que pode inspirar o temor de Deos; não comprehenda mesmo o que offende a pureza; ignore as cantigas do mundo, e sua tenra lingoa só se embeba nos canticos Divinos.... Nada veja em ti, e em seu pai, que a possa induzir ao peccado. *Lembrai-vos, pais desta virgem, que ella mais pode ser ensinada com os exemplos do que de palavra.* » Em verdade uma semelhante educação não seria do gosto de um seculo, que prefere o brilhante ao solido, e o agradavel ao util; mas ella seria eminentemente moral e christã, e faria realisar o typo encantador, que nos deixárão os livros santos, da mulher forte, isto he, digna, por suas virtudes domesticas, de fazer a gloria do seu esposo, e a felicidade de seus filhos. Esses amenos talentos, que o mundo aprecia, e que podem ser exigidos pelas conveniencias do proprio estado ou condição, não são certamente condemnados pela Religião, mas cumpre, que ella os santifique, e que, segundo o seu espirito, se use destas prendas e dons fugitivos, como se delles se não usasse — *Qui utuntur.... tanquam non utantur.*

Considerem finalmente os pais de familia, e reflictão na terrivel sentença do Apostolo, quando affirma, que aquelle, que não tem cuidado da edificação espiritual de sua casa, *abjurou a Fé e he peior que um infiel.* Elle he accrescenta S. Cypriano, um verdadeiro e cruel parricida, pois que priva seus filhos do maior, mais vital e inestimavel dos bens, e chama sobre si proprio a vergonha e deshonra, e sobre a sociedade todas as desgraças, que acarreta uma vida desregrada e sem freio. Tal devia ser a natural consequencia das doutrinas materialistas, que secularisarão a divina instituição do matrimonio, elevado por Jesus Christo á sublime dignidade de Sacramento, e o reduzirão a um mero contracto, sem outro vinculo que a inconstancia ou capricho dos esposos. A intenção de Jesus Christo, consagrando esta alliança indissoluvel, formada na origem dos tempos pelas mãos do mesmo Deos, e impondo-lhe deveres e verdadeiras funcções espirituaes, foi dar, por uma nova benção de fecundidade, á igreja humildes e obedientes filhos, ao estado uteis e virtuosos cidadãos, e ao Céo justos e predestinados; de sorte que o matrimonio veio a ser ao mesmo tempo, diz o immortal Bossuet, uma lei moral, religiosa e politica, e sua fidelidade e santidade o mais seguro penhor da paz das familias, e da prosperidade das nações.

O filosofismo, porém, não podia ver na união conjugal senão um facto puramente humano, e o resultado do instincto da propagação da especie, porque elle não via no homem senão *um composto ou massa organisada e sensivel, que recebe a vida de tudo que o cerca, e de suas precisões.* E com uma tão aviltante doutrina, que faz das sensações a unica regra dos deveres, seria possivel sentir as vantagens de uma religião toda celeste, que procura levantar o homem acima dos sentidos, sujeitando a carne ao espirito, e este á rasão infinita e soberana de Deos? não: o baptismo, que santifica o berço do mortal, e o colloca sob os auspicios e tutéla da divindade, foi despresado, como uma ceremonia vã, ou contestada sua necessidade; a educação fisica ou do corpo, e a cultura da intelligencia, que em ultima analyse não era para estes sofistas senão o producto dos orgãos, ou de não sei que *protuberancias* do cerebro (1), absorverão todos os cuidados; e a instrucção moral e religiosa ou foi abandonada, ou, o que importa o mesmo, reservada para uma época, em que ella se torna illusoria, quando os prazeres e as paixões, de que ella devia ser o preservativo, se tem já apoderado de todas as avenidas do coração. Vio-se então, disse um grande filosofo christão, naturalistas de oito annos, e atheos de vinte!

(*Continuar-se-á.*)

(1) O famoso systema do Dr. Gall, vigorosamente atacado, logo que appareceo, pelos mesmos principios d'Anatomia, e que acaba de ser refutado com novos e victoriosos argumentos por M. Flourens, secretario perpetuo da academia das sciencias, condusio o celebre A. da *Cranologia* de absurdo em absurdo até pretender, que os melhoramentos da educação dependião do progresso das sciencias fisicas, de sorte que *emquanto a historia natural naõ estiver completa e aperfeiçoada, naõ he possivel dar uma direcção segura á educação, nem um impulso conveniente ás differentes paixões!!* Por esta forma, diz um judicioso critico, no seculo de Luis 14, e com mais rasão nos seculos anteriores, em que as sciencias naturaes estavaõ apenas no berço, naõ era possivel bem dirigir a educação, e uma tal vantagem era reservada ao seculo, que visse nascer a *cranologia*!!

PERNAMBUCO.

Resultado do collegio eleitoral de Olinda.

Nomes.	Votos
Antonio Herculo de Souza Bandeira	28
João Paulo de Miranda	27
Joaquim Francisco de Faria	27
Lourenço Trigo de Loureiro	27
Antonio Joaquim de Mello	26
João José Pereira	25
Joaquim Numes Machado	24
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	22
José Bento da Cunha e Figueiredo	21
José Tavares Gomes da Silva	21
José Pedro da Silva	21
Francisco José de Medeiros	20
Francisco Rodrigues Sette	20
Luiz Rodrigues Sette	20
Joaquim José da Fonceca	19
Francisco de Paula Rodrigues d'Almeida	19
João de Souza Reis	19
João José Pinto	19
Jeronymo Villela de Castro Tavares	18
Urbano Sabino Pessoa de Mello	17
Antonio Baptista Gitirana	16
Antonio Carneiro Machado Rios	15
Miguel do Sacramento Lopes Gama	15
Manoel Teixeira Peixoto	15
Pedro Autran da Matta Albuquerque	15
Umbelino Ferreira Catão	15
João Paulo de Carvalho	14
Luiz Duarte Pereira	14
Amaro Baptista Guimarães	14
Francisco Muniz Tavares	14
Francisco Domingues da Silva	14
Antonio José d'Oliveira	13
Benvenuto Augusto de Magalhães Taques	13
Joaquim Villela de Castro Tavares	12
Joaquim Teixeira Peixoto	12
Manoel de Souza Teixeira	12
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	12
Felis Peixoto de Brito e Mello	11
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	11
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	10
Antonio da Costa Rego Monteiro	9
Francisco Camello Pessoa de Lacerda	8
Antonio Teixeira de Borba Junior	8
Antonio Afonco Ferreira	8
Iorencio José Carneiro Monteiro	8
Francisco Joaquim das Chagas	8
Felippe Lopes Netto Junior	8
Pedro Bizerra Pereira de Araujo Beltrão	8
Simplicio Antonio Mavigner	8
Manoel Coelho Cintra	7
José Telles de Menezes	7
José Francisco de Paiva Junior	7
João Francisco de Arruda Falcão	7
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	7
Francisco Ferreira Barretto	7
Manoel Paulino de Goveia Muniz Feijó	6
Joaquim Gonçalves Lima	6
Joaquim José da Costa	6
Antonio de Assumpção Cabral	6
Francisco Carneiro Machado Rios	6
João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	5
Antonio da Silva Neves	5
Felippe de Barros Araujo	5
Herculano Gonçalves da Rocha	5
Francisco Barboza Nogueira Paz	5
Sebastião do Rego Barros	4
Joaquim Pinto de Campos	4
José Joaquim Bizerra Cavalcante	4
José Bernardo Galvão Alcanforado	4
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha	4
« « Cavalcante de Albuq.	4
Luiz Paulino Cavalcante Vellez	3
« Carlos Coelho da Silva	4
Antonio Barrozo Pereira dê Moraes	4
Bernardo José Martins Pereira	4
Barão de Suassuna	4
Francisco de Paula Vellez de Guivara	4
Francisco Joaquim de Barros Correia	4
Francisco Afonco de Mello	4
» Xavier Pereira de Brito	4
Henrique Jorge Rebello	4
José Felippe de Souza Lião	4
Visconde de Goianna	3
Tiburtino Pinto de Almeida	3
João de Caldas Ribeiro Campos	3
Joaquim Hegino da Motta Silveira	3
Luiz Francisco de Barros Rego	3
Francisco Camello Pessôa de Lacerda	3
Ignacio Luiz de Mello	3
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	3
Francisco de Paula Baptista	3
Domingos Lourenço Vaz Curado	3
Ignacio de Barros Barreto	2
José Jeronymo Cesar Loureiro	2
Joaquim José d'Azevedo	2
João Floripes Dias Barreto	2
Joaquim Manoel Vieira de Mello	2
João José Ferreira d'Aguiar	2
Josè Raimundo da Costa Menezes	2
Luiz José de Sampaio Junior	2
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	2
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	2
Manoel José Pereira	2
Manoel Francisco de Paula Cavalcanti	2
Manoel Vieira Tosta	2
Manoel Maria do Amaral	2
Manoel Claro Gonçalves Guerra	2
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de A.	2
« « « «	2
Antonio José de Souza Gomes	2
Barão da Boa-vista	2
Domingos de Souza Lião	2
Christovão de Barros Wanderley	2
Candido José Curado Lima	2
Felippe Jacomo de Castro e Albuquerque	2
Francisco Xavier Paes Barreto	2

Resultado das elleições do collegio de S. Antão.

Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	58
Antonio da Silva Neves	50
Isidro Francisco de Paula Mesquita	49
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti	49
Manoel de Souza Teixeira	49
Manoel Francisco de Paula Albuquerque	48
José Teles de Menezes	46
Barão de Suassúna	45
Henrique Jorge Rebello	42
Antonio Baptista Gitirana	42
Sebastião do Rego Barros	42
João Floripes Dias Barretto	41
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	41
José Thomaz Nabuco d'Araujo	39
Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	39
José Bento da Cunha Figueiredo	39
Ignacio de Barros Barreto	37
Joaquim José da Costa	37
Francisco de Paula Cavalcante Lacerda	37
Francisco de Paula Baptista	37
Francisco Domingues da Silva	33
Antonio Affonso Ferreira	32
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	31
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	31
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	31
Custodio Manoel da Silva Guimarães	31
José Bernardo Galvão Alcanforado	31
Benvenuto Augusto de Magalhães Taques	30
José Felippe de Souza Lião	30
Felis Peixoto de Brito e Mello	30
Bernardo Rebello da Silva Pereira	30
Manoel Teixeira Peixoto	29
João José Ferreira de Aguiar	26
Miguel do Sacramento Lopes Gama	26
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreo Lima	26
Tiburtino Pinto de Almeida	24
José Pedro da Silva	24
Manoel Carneiro Lins de Albuquerque	23
João Paulo de Miranda	22
Francisco Alves Camboim	22
Antonio Teixeira de Borba Junior	22
Francisco Elias do Rego Dantas	22
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	20
Caetano José da Silva Santiago	20
Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz	20
Antonio José de Oliveira	19
Lourenço Bizerra Cavalcanti de Albuq.	17
João Mauricio da Conceição	17
Antonio Joaquim de Mello	17
João Antonio de Souza Beltrão	16
José Maria Ildefonço	15
Urbano Sabino Pessôa de Mello	15
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	15
Felippe Lopes Netto Junior	14
Lourenço Bizerrra Carneiro da Cunha	14
Joaquim Nunes Machado	14
Herculano Gonçalves da Rocha	14
Francisco José de Medeiros	13
João Barboza Cordeiro	13
Joaquim Hegyno da Motta Silveira	13
Bento José Lemenha	13
José Ramos d'Oliveira	13
Luiz José de Sampaio	12
Francisco Barboza Nogueira Paz	12
Lourenço Francisco de Almeida Catanho	12
Manoel Coelho Cintra	12
Manoel Joaquim Vieira de Mello	12

Joaquim Pinto de Campos	11
Joaquim Francisco de Farias	11
Antonio Carneiro Machado Rios	11
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti	11
Jo o Baptista Pereira Lobo Junior	11
Bento José Fernandes Barros	10
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	10
Antonio Herculano de Sousa Bandeira	10
Francisco Xavier Pereira de Brito	10
Joaquim Vilella de Castro Tavares	10
Francisco Muniz Tavares	10
João José Pinto	9
Francisco de Paula Rodrigues	9
João Francisco de Arruda Falcão	8
José Pedro Vellozo	8
Antonio da Costa Rego Monteiro	8
Manoel José Pereira da Silva	8
Manoel Paulino de Govêa Muniz	8
Francisco João Carneiro da Cunha	7
Domingos Affonso Nery Ferreira	7
Francisco Joaquim de Barros Correia	7
José Fr ncisco de Costa Gomes	7
Francisco Ferreira Barreto	7
José Nemesio de S. João Gualberto	7
Simplicio Antonio Mavignyer	7
Domingos de Sousa Leão	6
Jeronimo Villela de Castro Tavares	6
Antonio Coelho de Sá Albuquerque	6
Manoel Claro Goncalves Guerra	6
« Antonio d'Assumpção Cardim	6
Felippe Carneiro de Olinda	6
Francisco de Paula Paes de Almeida	5
João Paulo de Miranda	5
Francisco Xavier Paz Barreto	5
José Bandeira de Mello	5
João José Pereira	5
Christovão de Holanda Cavalcanti de Albuquerque	5
Antonio d'Assumpção Cabral	5
Lourenco José de Figueiredo	5
Felippe de Barros Araujo	5
Amaro da Silva Guimarães	5
Luiz Duarte Pereira	8
Joaquim Francisco Cavalcanti Lins	8
José Felippe de Sousa Leão	8
José Bento da Cunha Figueiredo	8
Urbano Sabino Pessôa de Mello	8
Simplicio Antonio Mavignier	7
Antonio Joaquim de Mello	7
Antonio Affonco Ferreira	7
Antonio da Costa Rego Monteiro	7
Felippe de Barros Araujo	7
João de Caldas Ribeiro Campos	7
Manoel de Sousa Teixeira	7
Monoel Coelho Cintra	7
Joaquim José de Azevedo	6
Francisco de Paula Rodrigues de Almeida	6
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	6
Francisco Muniz Tavares	6
Francisco Rodrigues Sette	5
Francisco Ferreira Barreto	5
Jeronimo Vilella de Castro Tavares	5

Resultado das eleições do Collegio de Nazareth.

Baraõ de Suassuna	46
Pedro F. de P. C. de Albuquerque	44
Joaquim Hegino da Motta Silveira	43
João Floripes Dias Barreto	42
José Bandeira de Mello	41
J. Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley	40
M. F. de Paula Cavalcante de Albuquerque	39
Sebastiaõ do Rego Barros	39
Luis Francisco do Rego Barros	37
Joaquim Manoel Vieira de Mello	36
Padre C. de Hollanda Cavalcante	34
Florencio José Carneiro Monteiro	30
Francisco Elias do Rego antas	3.
Francisco Camello Pessôa de Lacerda	29
Fernando Affonso de Mello	29
Francisco de Paula Cavalcanti de A Lacerda	29
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	29
A. B. Uchôa Cavalcanti de Albuquerque	29
Izidro Francisco de Paula Mesquita	27
Joaquim Manoel Carneiro da Cunha	26
Pedro Guadiano de Ratis e Silva	25
Joaõ A. de Sousa Beltraõ A. Pereira	25
Pedro Bizerra P. d A. Beltraõ	25
José Nicoláo Rigueira Costa	25
João Baptista Pereira Lobo Junior	24
João José Pinto	23
Lourenço Francisco de Almeida Catanho	23
Padre M. do Sacramento Lopes Gama	22
Firmino Pereira Monteiro	21
Felis Peixoto de Brito e Mello	20
José Ignacio Soares de Macêdo	19
Bernardo Rabello da Silva Pereira	19
Visconde de Goianna	19
Felisardo Toscano de Brito	19
Lourenço B. Cavalcanti de Albuquerque	18
Dr. João Paulo	18
Bento José Lemenha Lins	18
Ignacio de Barros Barreto	17
Francisco Domingues da Silva	17
Padre J. Antonio Gonçalves Lessa	16
Custodio Manoel da Silva Guimarães	16
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	16
Domingos de Sousa Leão	15
José Raimundo da Costa Menezes	15
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha	14
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	14
José Francisco da Costa Gomes	14
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti	14
Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti	14
Tiburtino Pinto de Almeida	13
Antonio Barroso de Moraes	13
Victorino de Sá e Albuquerque	13
Francisco Xavier Paes Barreto	12
Francisco Barbosa Nogueira Paz.	12
João de Sousa Reis	12
Luis Paulino Cavalcanti Vellez de Guivar	12
Domingos Affonso Nery Ferreira	11
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	11
José Pedro da Silva	11
José Bernado Galvão Alcanforado	11
Antonio Baptista Gitiranna	11
Felippe Carneiro de Olinda Campello	11
Bemvenuto Augusto de Magalhães Taques	10
Luis José de Sampaio	10
Manoel Claro Gonçalves Guerra	10
P.e Luis Ignacio de Andrade Lima	9
Francisco Joaquim das Chagas	9
Joaquim Francisco de Farias	9
Ignacio Correia de Mello	9
Joaquim José da Costa	9
Manoel Paulino de Gouveia	9
Manoel José da Silva Neiva	8

DIARIO DE PERNAMBUCO.

No dia 30 do passado compareceo ante o tribunal do jury desta capital o antigo redactor do *Republico*, actual redactor do *Nazareno*, para responder á accusação contra elle intentada pelo Exm. Sr. Brigadeiro José Joaquim Coelho por calumnias e injurias, contra este publicadas em o *Correio do Norte*, de que fôra igualmente redactor o Sr. Antonio Borges da Fonseca. O Sr. Major Antonio da Silva Gusmão, acompanhado do advogado o Dr. Alcanforado, representava como procurador do accusador.

Formado o conselho, que devia julgal-o, propoz o accusado uma excepção ao seu julgamento, apresentando um papel de responsabitidade, que sobre si tomava um individuo de Iguarassú de nome João Ribeiro dos Santos, pelo que no referido jornal fosse publicado. Discutida preliminarmente a excepçaõ proposta, foi ella dispresada pelo Sr. Dr. juiz de direito interino, e presidente do jury, Francisco Rodrigues Sette, que, admittindo o papel de responsabilidade como documento da defesa, mandou, proseguisse a accusação. Depois da leitura do processo, e do debate da causa, tendo-se o conselho retirado para deliberar e voltando, foraõ lidas as suas decisões, pelas quaes reconheceo o jury haver o accusado, o Sr. Borges da Fonceca, calumniado, e injuriado no *Correio do Norte* o Exm. Sr. Coelho, com circumstancias aggravantes. Na conformidade dessas decisões o juiz condemnou o accusado na pena de 16 mezes de prisão com multa correspondente á metade do tempo. Na occasião de ser proferida a sentença o procurador do offendido declarou, que perdoava ao réo, desistia de proseguir contra elle; do que se lavrou termo.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 31 .... 8:042$260

Descarregão hoje 1.

Barca — *Firmeza* — barricas vazias.
Brigue — *Estrella do Cabo* — fumo, barricas vazias, e pimenta.

———

Fica ainda transferido para o dia 2 do presente mez o leil o do calcado, e outras mercadorias apprehendidas ao commandante do brigue sardo *Eridano*.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 30.

Aracaty; 31 dias, sumaca brazileira *Estrella do Cabo*, de 90 toneladas, capitão José Joaquim Alves, equipagem 11, carga varios generos. — Passageiros, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, Joanna de Souza e sua familia, brazileiros: José dos Santos, portuguez.

Bahia; 8 dias, lanchão brazileiro *Bom Jezus dos Navegantes*, de 41 toneladas, capitão Joaquim Francisco do Couto, equipagem 5, carga farinha.

Declarações.

—Cartas seguras existentes na administração do correio, para os Srs. abaixo declarados, vindas do Rio de Janeiro em 30 de agosto findo.
Joaquim Caetano de Souza Cousseiro.
João Pereira da Silva.
Herculano Alves da Silva.
João Gomes Martins.
Joaquina Benedicta Vieira da Silva.
Francisco Rodrigues Pinheiro.
Manoel da Silva Santos.

Avisos maritimos.

= Para Liverpool o superior, e veleiro brigue inglez *Cicely*, de primeira classe, (A I) forrado, e encavilhado de cobre, sahirá com a maior brevidade, e tem lugar para 500 saccas com algod o, á frete de 7/16 de um penny; tracta-se com os consignatarios Jones Paton & C.ª

— O brigue *Feliz Destino* segue para o Assú no dia 8 do corrente; quem nelle quizer carregar para o Assú e Touros dirija-se a bordo, ou ao seu proprietario Pedro Dias dos Santos,

Avisos diversos.

SOCIEDADE — PHILO-DRAMATICA. —
(OUTR'ORA NATALENSE.)

O Primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que hoje pelas 6 e meia horas da tarde ha sessão ordinaria, o que faz publico para que hajão de comparecer.

—Anna Jeronima das Virgens, faz publico pelo presente, que tem revogado todos os poderes, que deu em procuração bastante a seu mano Felippe Nery d'Oliveira para requerer os direitos que o seu falecido pai Manoel d'Oliveira Cruz, tinha pago á fazenda nacional indevidamente; e como haja motivos justos, a annunciante protesta annullar todo, e qualquer negocio, ou transacção, que o dito seu mano faca em seu nome, não só porque nunca tivera poderes para tal, e ser aquella procuração bastante especial, como por que d'ora em diante tem cessado aquella mesma procuração; e para conhecimento de todos o faz publico pelo presente. Recolhimento da Conceição d'Olinda 23 de agosto de 1843.

— Precisa-se de um caixeiro para uma venda que tenha disso algum conhecimento, de 12 a 18 annos: na rua Velha n. 76.

— Quem precisar alugar um preto serrado dirija se á rua Direita n. 100, segundo andar. na mesma casa se gratificará á quem entregar uma caixa de prata, que foi perdida na tarde de 28 do corrente, pela estrada da Boa-vista a mesma tem a firma C. R. C., e mais outro sinal que se dirá a quem a quiser entregar.

— Offerece-se uma mulher para cozer custuras de alfaiate para loja, e outras quaesquer custuras: na Solidade casa n. 12, defronte da igreja.

— Qualquer dos Srs. negociantes, que precisar de um rapaz para contabilidade, e escripturação: annuncie pois ha um rapaz carregado de familia, de boa conducta, e habil que se propõe a isto.

— Precisa-se de uma mulher que saiba fazer calçado para ensinar uma pardinha cativa em casa do Sr.: a tratar na rua da Alegria sobrado n. 4, ou annuncie.

— O Sr. Manoel Antonio (padeiro) pode procurar uma carta vinda do Rio de Janeiro: no botequim da Estrella.

= O coronel Francisco Antonio de Sousa Leão faz publico que, o Sr. José Joaquim Bezerra Cavalcanti lhe hypothecou o seu sitio denominado — Sitio da Torre — na estrada de Belem, pela quantia de tres contos e cem mil rs como consta da escriptura de 30 de Agosto de 1843 no cartorio das hypothecas.

— Roga-se á pessoa que levou por engano uma tunica de terceiro de S. Francisco, que estava no lavatorio da sacristia da mesma ordem, de a entregar ao sacristão da dita.

— Aluga-se um pequeno armazem com porta larga, na rua do Collegio: outro dito de duas portas na travessa da cadeia, ambos proprios para pequenos estabelecimentos: a fallar na rua do Hospicio n. 17.

= Precisa-se de um menino portuguez de 12 a 13 annos para caxeiro de loja de miudezas: no atterro da Boa-vista n. 70.

= Precisa-se de um rapaz de idade de 13 a 14 annos pouco mais ou menos, para uma venda dando alguns mezes para aprender: no beco do Peixe-frito n. 5.

= Precisa-se de um portuguez, destes chegados ultimamente, para feitor de um engenho; na rua das Trinxeiras n. 22.

= Tirão-se passaportes para dentro, e fora do Imperio, e folhas corridas; na rua do Rangel n. 34.

= O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que mudou-se do patio do Paraizo sobrado n. 8 para á rua do Queimado sobrado n. 2, que fica com a entrada pelo beco do Peixe frito primeiro andar; assim como no mesmo vende-se um cavallo fino, rodado, apatacado, o qual vende-se por o dono se retirar para fóra da provincia; quem o pertender, procure de 1 hora as 3 da tarde, ou mesmo para outro qualquer negocio com o annunciante, só o acharáõ as horas que menciona. — *Manoel José da Silva.*

-- Na loja do Sr. Cardozo Ayres na rua da Cadeia n. 31, vende-se o retrato de S. Magestade a Imperatriz do Brazil.

— Precisa-se de um feitor, que trabalhe, entenda de arvoredo, horta, e vaccas para um sitio na Magdalena; na rua de Agoas-verdes, sobrado n. 66.

— A pessoa, que annunciou por esta folha no dia 23 de agosto p. p., querer saber quem he nesta praca o correspondente do Dr Joaquim Manoel Vieira de Mello, e Manoel Bernardino Vieira de Mello, para fazer-lhe entrega de uma carta, poderá fazel-o ao Sr. Joaquim da Silva Castro, na rua do Crespo.

= Bernardo Pereira do Carmo Junior approvado em Mathematicas puras, e em outras sciencias pela academia respectiva do Rio de Janeiro, dedicando-se a ensinar Arithmetica, Algebra, Geometria, e Trigonometria, offerece-se a aquellas pessoas, que tendo se entregado a esse estudo, necessitarem de explicacões: tão bem pode-se ensinar em algum collegio, na rua da Cadeia de S. Antonio no segundo andar da casa n. 13.

— Aluga-se um preto, que serve para carregar fazendas, para vender na rua; á fallar na rua da Cadeia velha n. 29.

= Aluga-se mensalmente um preto, para ser empregado em serviço de olaria; quem o tiver, annuncie para se tratar do ajuste.

— M.le Millochau aviza ao publico, e particularmente aos seos freguezes, que acaba de receber pelo *Armorique* um bonito e completo sortimento de objectos e tecidos da ultima moda, como cortes de vestidos de seda, lãa, e cambraia do gosto mais moderno, cassas e cambraias lisas, adamascadas e dé xadrez para vestidos, manteletas de seda e de blonda, o que ha de mais moderno, tanto para senhora, como para menina, vestidinhos para creanças d'ambos os sexos, aventaes para senhoras e para meninas, um lindo sortimento de rendas de linho e blondas para babados de vestido, e &c., flores finas, luvas de todas as qualidades para homem e para senhora, luvas sem dedos para senhoras e para meninas, pescocinhos e romeiras, tôcas e chapeos de seda e de palha para senhora e para creanca e meninas, espartilhos, um completo sortimento de objectos para luto, e muitos outros artigos de gosto, que não deixarãõ de agradar as pessoas que lhe fizerem a honra de vizitar o seo estabelecimento de modas, que continúa a ser na rua Nova n. 37. Igualmente avisa, que em sua casa se aprompião vestidos de bailes, casamentos, vizitas, &c, chapeos de todas as qualidades, e quaesquer outros objectos de modas, com perfeição, brevidade e preço commodo.

— Ursula das Virgens Pessôa annuncia ao publico, que pessoa alguma faca tranzacão, ou compre bens de seo filho Manoel Carlos de Mello, em nome de quem a mulher do mesmo D. Joaquina Barboza Maciel tem vendido grande parte desses bens; porque tendo a annunciante na qualidade de unica herdeira necessaria daquelle dito seo filho proposto pela justica de Campina, em cujo termo mora dito seo filho, acção de denuncia contra elle, e pendendo por appellacão esse processo, todo e qualquer, que comprar bens daquelle seo filho, o faz nullamente, e para que em tempo algum taes compradores se chamem a ignorancia, a annunciante faz o presente, protestando por perdas e damnos, que dessas vendas lhe resultem, não sómente contra a dita D. Joaquina, mas ainda contra todos os compradores.

— Roga-se ao Sr. Crispim de tal, que empenhou na venda de S. Bom Jesus das crioulas n. 19, uns penhores de ouro por 3 semanas, haja no prazo de 3 dias de as vir tirar, pois o tempo já he de sobra, do contrario serão vendidos para pagamento.

= O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo acha-se estabelicido n'esta cidade, e por isso aquellas pessoas, que o quizerem consultar, podem dirigir-se á rua da Cadeia do bairro de S. Antonio, no segundo andar da casa n. 13, onde o acharáõ prompto a apresentar aquelles socorros que a sua pratica, e theoria fornecerem-lhe, o supradito existirá em sua casa das 7 horas da manhãa as 9, prompto a receber a aquelles indigentes, que se quizerem receitar, o que lhes fará gratis; advertindo, que aquelles, que não poderem ir a sua casa, poderáõ mandar dizer, qual a sua habitacão, pois que lá mesmo os irá vêr.

— Não tendo o Sr. Silvestre Joaquim do Nascimento negado os factos por mim referidos nos annuncios, que fiz publicar nos periodicos desta cidade acêrca da letra, que fui coagido á aceitar, assentei de discutir o meo direito perante os tribunaes, abrindo mão de qualquer polemica por meio da imprensa; porem como quer que o dito Sr insista em provocar-me para dar a razão da minha demora na publicacão do meo primeiro annuncio, cumpre-me responder-lhe, que no fôro competente para onde acabo de o fazer notificar discutirei com elle esse negocio, que de certo lhe não faz muita honra. -- *Josue de Jesus Jardim*

— Quem precisar de um crioulo official de carniceiro para trabalhar em assougue dirija se á rua do Collegio botica de Cypriano Luiz da Paz, que achará com quem tratar.

= Offerece-se uma mulher para determinar uma casa, que seja de homem solteiro, ou viuvo, sabe coser, bordar, engommar de todas as qualidades, marcar, e tambem cose bem de alfaiate; quem de seu prestimo se qui er utilisar annuncie.

= José Valentim da Silva avisa a quem se quizer utilisar de seu prestimo, que mudou sua aula de grammatica latina para a rua da Alegria casa de vidracas n. 42, onde continua a ensinar, empregando as melhores explicações, que lhe são possiveis para o bom adiantamento dos seus alumnos da segunda, e de tradução; assim como assevera, que conserva em sua aula bom regime, o que tem sido presenciado por alguns pais dos seus alumnos; tambem recebe gratis a qualquer moço, que provar, que não pode pagar.

= Arrenda-se um sitio na estrada dos Afflictos ao pé de Joaquim de Oliveira, com casa de pedra e cal, toda envidraçada, estribaria anexa a mesma, a casa tem commodos para grande familia, com muitos arvoredos, baixa para capim; á tractar na loja de cabos defronte do Corpo Santo.

= Manoel Carlos Pereira, subdito Brasileiro retira-se para o Aracaty.

— Aluga-se um preto official de serrador; na rua Direita n. 11; na mesma casa se gratifica a quem entregar uma caixa de prata, que foi perdida no dia 28 do corrente, pela estrada da Boa-vista, tendo a mesma a firma C. R. C.

= Aluga-se uma casa nova por traz da rua da Aurora, com duas salas, 5 quartos muito bons, cozinha fora, bom quintal e cacimba, duas ditas na rua da Solidade de 13$ rs. mensaes, uma loja de 8$ rs na rua do Cebo, e um sobradinho no Manguinho Papa-terra a margem do rio, com excellentes commodos para se passar a festa; a tractar com Manoel Joaquim da Silva, caixeiro de Francisco Antonio de Oliveira.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua de Agoas verdes n. 48; a tractar na rua Direita, tenda de marcineiro n. 98.

= Aluga-se uma casa terrea novamente edificada, na rua da Solidade, com commodos para uma grande familia, tem duas grandes salas, 6 quartos, corredor ao lado, cozinha fora, grande quintal murado e cacimba com boa agoa de beber; na rua da Aurora n. 58.

= Perdeo-se uma cor ente de relogio desde a rua do Fogo até Fora de Portas; roga se a quem a achou, que querendo restituir leve a rua de Agoas verdes n. 22, segundo andar, que será gratificado.

— Aluga-se a coxeira da rua das Flores n. 20 com a frente para a travessa do Carmo, toda calçada de pedra, e admite 4 carros; a fallar com o commandante geral do corpo de policia.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de um homem casado com pouca familia: quem a pretender dirija-se ao beco da Viração n. 5.

— Na rua do Encantamento n. 4, ha uma mulher parda, que se offerece para ser ama de casa de um homem solteiro, ou de pouca familia.

= Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata; na rua da Cruz n. 38, segundo andar.

= O primeiro secretario da Sociedade Amisade-nos-Une faz sciente a todos os Srs. Socios, que Domingo 3 do corrente pelas 4 h ras da tarde há sessão em assembléa geral, a qual deverão comparecer na ja sabida casa da rua praia.

— No primeiro andar do sobrado da esquina do beco da Polé, que vira para a rua das Cruzes fa em-se doces de calda de todas as qualidades, d'ovos, podins, bolos, pasteis de nata, pratos de creme queimado, ovos de leite, bandejas de bolinhos de todas as qualidades para chá, e tudo o mais pertencente a meza de doces e chá; assim como tambem se prepara presuntos de fiambre cobertos de ovos e sem elles; cozinha-se para fora como muito asseio, e da-se almoços de café com fatias, paõ-de-ló torrado e fresco, conforme os donos quizerem, tudo a vontade dos pretendentes, e por preco commodo.

Compras.

— Compraõ-se effectivamente para fora da Provincia mulatinhas, molecas, moleques, e negros de officio de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar com varanda de páo n. 20; assim como um preto pedreiro, embora tenha vicios.

= Compra-se a historia universal por Bossuet, nova ou usada: na rua do muro da Penha, sobrado de 2 andares n. 36, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

= Compra-se um escravo pardo, ou preto, official de carpina; na rua da Moeda a fallar com Santos Braga.

— Compra-se um methodo de flauta em bom uso: na rua dos Martirios n. 18.

Vendas

= Vendem-se saccas com arroz pilado muito bom a 8000 a sacca, e café da terra a 120 a libra; na praca da Boa-vista, venda n. 15.

= Vende-se uma bagatella em bom estado por 16000 rs., 2 balcões almofadados, e sendo um de 12 palmos, e outro de 8, duas quartolas, e um pipa vasia, que forão de agoardente; na rua atraz da Matriz da Boa vista n. 29.

= Vende-se uma tipoia; na rua do Crespo, loja n. 7.

— Vende-se por preço commodo um moleque crioulo de 16 annos; na rua larga do Rozario n. 33.

= Vende-se rapé areia preta Meron & Companhia a 1040 a libra, borzeguins inglezes para homem, e bichas ultimamente chegadas, por commodo preço; na praça da Independencia n. 39.

= Vende-se a casa terrea n. 13 na rua atraz da Matriz da Boa-vista; a fallar no atterro da Boa-vista n. 34; assim como tambem se vende uma pipa de agoardente branca.

= Vendem-se bules e cafeteiras de metal de varias qualidades, bacias de arame, candieiros, escrivaninhas, e perfumadores de latão: na rua Nova, loja de ferragens n. 41; assim como uma canoa grande propria para carregar entulho.

— Vende-se Alexina, ou a torre velha do castello de Holdeim, guarda-livros moderno em dous volumes; na rua do Queimado, loja n. 14.

= Vende-se uma preta moça, por preço commodo; na rua da Praia n. 32.

= Vende-se uma porção de cera amarella; na rua do Livramento, armazem de louça e mulhados n. 20.

— Vende-se chá isson superior a 2560 e mais ordinario a 2200 e 2400, manteiga ingleza a 880 e franceza a 800 rs.; na venda da travessa das Cruzes antes beco da Polé, esquina dos quarteis.

= Vende-se um terreno com bons alicerces divididos para duas casas, com cordão e soleiras assentadas, e tambem hombreiras, sepos e cantos; na rua de S. Thereza, venda da esquina n. 60.

Vende-se para fora da provincia um negro moço, com principios de alfaiate, e bom cozinheiro; na rua da Cruz n. 5.

= Vende-se uma cabra (bixo) preta e manca, com cabrito; na venda da esquina do beco do Peixe frito n. 9.

— Vende-se potassa da Russia de boa qualidade, a 200 rs a libra; na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

— Vende-se muito bom milho tanto a retalho como em porcão, a 1600 o alqueire; no deposito de farinha de mandioca, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19.

— Vende-se uma escrava de 22 annos, engomma, cozinha, e cose; uma dita ama de leite, com uma cria de 2 mezes; uma moleca de 18 annos, com principios de cozinha; dous moleques de 12 a 14 annos; um escravo de 20 annos, para todo o serviço; duas pretas lavadeiras; e uma mulatinha; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vende-se um cabrinha de 16 annos, bom para pagem, e cozinha: na rua Bella n. 38.

— Vende-se azeite de carrapato a 800 a canada, e a 1000 rs. a retalho; na rua do Queimado, loja de fazendas n. 34, defronte do beco da Congregacão.

— Vende-se uma balancinha com quilates para pesar diamantes, pares de brincos de bonitos modellos e modernos, anelões de diversos moldes, um relogio sabonete de prata, pequeno, uma caixa de musica, que toca por corda, um transelim de ouro moderno; nas 5 pontas n. 45.

– Vende-se uma negra de nação, moça, sem achaques; na rua do Queimado, loja n. 4

— Vendem se riscadinhos muito finos para vestidos, chitas superiores com quasi vara de largura a 400 rs. o covado: na rua do Queimado, loja de Guilherme Sette n. 25.

= Vende-se um moleque de nacão, de 14 annos; e uma escrava moca, boa cozinheira, e engommadeira; na rua Direita n. 3

= Vende-se setim preto de macáo, dito de cores, pannos finos pretos e de cores de orella branca a 9000 rs. o covado, chales de seda adamascados, lenços ditos com franja e sem ella, ditos para algibeira, sapatos de marroquim para homem a 500 rs., ditos para senhora a 500, 800, e 900, e para meninos a 300, e miudezas e ferragens muito baratas; na loja de fazendas da viuva do Burgos.

= Vendem-se bezerros de lustro para calcado, bastante em conta, galão de ouro fino, e de prata, chapeo de lustro para pagem; na praça da Independencia, loja de Antonio Felippe da Silva, n. 11.

— Vendem-se guardas roupa, e vestidos, mesas de jantar, de abrir para 18 pessoas, cadeiras de braços, de amarello, mesas redondas para meio de sala, bancas de jacarandá para jogo, tudo bem feito e moderno; tambem se faz toda mobilia moderna e bem feita, mais em conta do que em outra qualquer parte; na rua do Aragão em casa de J. F. Schroeder n. 29.

= Vende-se um casco de pipa, e duas quartolas que forão de agoardente, em bom estado, por preco rasoavel; na rua da Matriz da Boa-vista n. 29.

= Vende-se uma bagatella com todos os pertences em bom estado, por 20$000 rs.; na rua da Matriz da Boa-vista n. 29.

— Vende-se uma burra ou cofre de ferro, optimo para casa commercial, por preço commodo; na rua do Hospicio n. 17.

— Vendem-se 4 escravos, sendo 2 moleques de 18 annos, a dinheiro, ou a praso com boas firmas; um escravo bom canoeiro; um dito bom servente de uma casa; um dito com bons principios de ferreiro; uma negrinha de 8 annos; uma escrava boa cozinheira, por 250$ rs.; uma dita boa quitandeira por 230$; 3 ditas para todo o serviço; na rua de Agoas verdes n. 46.

– Vendem-se 4 escravas mocas, com habilidades; duas ditas boas engommadeiras, cozinheiras e uma cose bem; uma mulata de 30 annos, boa cozinheira, engommadeira, e ama de uma casa, e tracta bem de criança; um moleque peça de 16 annos, bom pagem, e serve bem a uma casa; dous ditos de 14 annos, bons para aprenderem 'officio; um preto de 40 annos, bom para botar sentido a um sitio, pois entende bem do trabalho de dito; uma loja com fazendas, em uma das melhores ruas do bairro de S. Antonio, com poucos fundos, e da-se a praso; na rua de Agoas verdes n. 44.

– Vende-se excellente bolaxa de farinha de trigo, de 10 até 13 patacas a arroba, de todos os tamanhos: na rua dos Quarteis, padaria n 18.

= Vende-se um mulato de 23 annos, com principios de sapateiro; na rua da Senzala velha n. 138.

= Vendem-se sapatos abotinados de uma e duas solas todos taxiados, botins de bezerro francez e de Lisboa, sapatos de palla tanto adiante como atraz, ditos de couro de lustro, tudo para homem e menino, borzeguins gaspiados, e de ponta de lustro de uma e duas solas, pretos e de cores, ditos gaspiados para senhora a 2400, sapatos de tapete de diversas cores para homem e senhora, sapatos de couro de lustro para meninos de 8 a 12 annos, ditos de marroquim e couro de lustro com colxetes; sapatos de marroquim preto e de cores, ditos de duraque setim e de couro de lustro para senhora e meninas, tanto francezes como de Lisboa, sapatos de duraque e de cordavão com tamancos para senhora, ditos de bezerro para homem, botins de couro de lustro, e borzeguins gaspiados para meninos, e outras muimuitas qualidades de calcados por preço commodo: no atterro da Boa-vista, loja de calçado n. 24 de Joaquim José Pereira.

— Vende-se uma parelha de cavallos para carro, bem ensinados; na coxeira ingleza da rua das Flores.

— Vende-se um sitio na Magdalena, com boa casa de vivenda de pedra e cal, duas grandes baixas plantadas de capim, diversos arvores de fruto, por preco commodo, e mesmo a praso com boas firmas; a fallar na rua da Praia n. 58 com Joaquim Celestino Gonçalves.

— Na propriedade das Candeias pertencente ao casal do fallecido Pedro Uchôa, tem pedra de cal muito propria para com ella fazerem os Agricultores bom assucar pelo novo methodo, e vende-se cada um carro pelo preco de dous mil rs.; os pretendentes dirijão-se ao escriptorio do caixa da administração do mesmo casal, José Pereira da Cunha, na rua da Cadeia do Recife n. 14.

= Vendem-se fatos completos para homem, calçado de todas as qualidades para senhora, camisas de madapolão mui bem feitas a 30,000 rs a duzia, chapeos francezes dos mais modernos, tudo por preço commodo; na rua Nova, loja n. 32 de Manoel do Amparo Cajù.

= Vende-se um moleque de nação, de 14 annos, de bonita figura, faz todo o servico de uma casa, e tem principio de cozinha; na rua do Cabugá, loja n. 9.

= Vendem-se cortes de chaly de lãa e seda, dos mais delicados e novos padrões, e em tudo da mais superior qualidade; na rua do Cabuga n. 16.

= Vende-se um Atlas geografico contendo 47 cartas, 36 modernas e 11 antigas, outro de 10 muito moderno, um Telemaco em francez, uma grammatica italiana, por um dos melhores authores, tambem se trocao estes livros por um Diccionario de Constancio, ainda que seja usado; na travessa das Cruzes n. 8.

= Vendem-se caixas com arroba de vellas de cebo vindas do Porto, a 8000 rs. cada uma; no armazem da rua do Encantamento por baixo do sobrado do Reverendo Vigario do Recife.

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado, segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se-o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, rs

= Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, commodas de angico, ditas de amarello, marquezas de condurú, camas de vento de amarello muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500 assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, dito serrado, dito americano com differentes larguras, e comprimentos, traves de pinho e barrotes com differentes grossuras e comprimentos; tudo se vende mais em conta que outra qualquer parte: na rua da Florentina, em casa de J Beranger, n. 14

= Vendem-se chapeos francezes de seda a 7000, borzeguins gaspiados para homem e meninos de todos os numeros, sapatos de couro de lustro para ditos, botins e meios ditos de bezerro francez, e de Lisboa, sapatos de couro de lustro para senhora e meninas, borzeguins gaspiados para ditas, sapatos com palla para homem e meninos, sapatos abotinados, ditos de entrada baixa inglezes, botins de lustro para homem, borzeguins de seda para senhora, luvas de seda para homem e senhora, ditas de pellica para homem, ditas enfeitadas para senhora, espartilhos para senhora a 1800, meias de seda para homem e senhora, ditas de algodão muito finas para meninas, lencos de seda para gravata; tudo por preco commodo: na praça da Independencia ns. 11, 13, e 15.

Escravos fugidos.

— No dia 30 de Julho pelas 8 horas da manhãa sahio a escrava Maria, de nação Angico, com o rosto bem talhado, estatura ordinaria, grossa do do corpo, côr alguma cousa fula, 1 dente da frente da parte de cima partido, pernas bem grossas, vendia frutas e miudezas, tem uma marca redonda na perna; quem a pegar leve na estrada da Solidade que vai para o Manguinho sitio n. 5 a seu senhor Thomaz José de Sena.

— No dia 10 do p. p. desappareceu um moleque de nome Antonio, de nação Angola, de 10 annos, bem fallante e esperto, levou calcas e jaqueta branca, julga-se ter sido furtado, em razão de não se ter noticia do mesmo; quem o pegar leve a estrada da Solidade que vai para o Manguinho, sitio n. 5, a seu senhor Thomaz José de Sena, que será gratificado.

— Ja a tempos fugio o escravo Gabão, conhecido pelo nome Mano, ou Amaro, pertencente a José Fachinete, que o comprou a Senhora D. Felicia Branca de S. Amaro, e como não fosse ainda pegado participa-se a qualquer pessoa, ou capitão de campo, que o pegar de o entregar na rua da Cruz n. 50, que recebera 30,000 rs. de gratificação; o referido escravo tem 40 annos, pés enchados, um dedo de uma mão cortado de antigo, botões de carne nas duas fontes, e por cima do nariz, faltaõ-lhe alguns dentes, feio do rosto, corpolento, ja trabalhou em caixas de assucar, quando pertencia a dita senhora.

— No dia 13 do p p. desappareceo um casal de escravos do engenho Conceição em Beberibe um casal de escravos, André, de nacão Benguela, baixo, pernas um tanto enchadas, representa 60 annos, carcunda, sem dentes na frente, falla bem explicado, levou vestido camisa e ceroulas de algodãozinho, e mais um trouxa de roupa. Maria de nação Rebolo, alta bastante, de 35 annos, bem preta, cheia do corpo, cara redonda, pés grossos e bastantes grandes, peitos escorridos, falla bem explicada, levou saia de estopa, camisa de algodãozinha nova, com ta que tomarão a estrada do Bonito para a fazenda das Pelladas; quem os pegar leve ao dito engenho, ou na rua da Matriz da Boa-vista n. 26, segundo andar.

— Na noite do dia 30 do p p. fugio do armazem da rua de Apollo n. 12 um preto Moçambique, de nome Matheus, que representa ter 20 annos, cheio do corpo, estatura regular, levou camisa e calças de estopa crua; quem o pegar leve ao dito armazem, que será recompensado.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria. — 1843